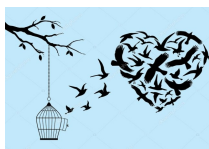


**EUCARISTIAS** De 4 a 10 de março de 2019

DIAS	HORA	LOCAL	INTENÇÕES
Segunda	18h00	Ribeira Seca	Maria do Carmo (7º Dia)
Terça	18h00	Ribeira Seca	António Machado Gomes
Quarta	19h00	Ribeira Seca	Ernesto Vitorino Amaral e familiares falecidos
Quarta-Feira de Cinzas	17h00	<b>Norte Grande - Beira</b>	
	18h00	<b>Norte Pequeno - Manadas - Velas</b>	
	19h00	<b>Calheta - Ribeira Seca - Urzelina</b>	
Sexta	18h00	Ribeira Seca	Manuel Elias de Azevedo (7º Dia)
<b>Sábado</b>	<b>17h00</b>	<b>Rib.ª do Nabo - Rib.ª d'Areia - Santo António</b>	
	<b>18h00</b>	<b>Velas - Portal - Fajã dos Vimes - Calheta</b>	
<b>Domingo</b>	<b>10h00</b>	<b>Norte Grande - Manadas</b>	
	<b>10h30</b>	<b>Beira</b>	
	<b>11h00</b>	<b>Norte Pequeno - Biscoitos</b>	
	<b>11h30</b>	<b>Velas</b>	
	<b>12h00</b>	<b>Calheta - Ribeira Seca</b>	
	<b>12h30</b>	<b>Urzelina</b>	

**PENSAMENTO DA SEMANA**

A alegria é um pássaro que só vem quando quer. Ela é livre. O máximo que podemos fazer é quebrar todas as gaiolas e cantar uma canção de amor, na esperança de que ela nos ouça. Oração é o nome que se dá a esta canção para invocar a alegria.



Rubem Alves

**ZONA PASTORAL CENTRO**

Beira - Calheta - Manadas - Norte Grande - Norte Pequeno - Ribeira Seca - Stº António - Urzelina - Velas

**Pe. Manuel Santos** Teles. 295416484 Telm. 917633096 e-mail: padrema@mail.telepac.pt

**Pe. António Azevedo** Telef. 295414152 Telm. 918996189

**Pe. Alexandre Medeiros** Telef. 295416671 Telm. 926650057 e-mail: padrecorvo@gmail.com

**Pe. Ruben Pacheco** Telm. 911125466 e-mail: perubenspacheco@gmail.com

# Carta Familiar

BOLETIM INTERPAROQUIAL ANO XIX SERIE II Nº 891 03.03.2019

**Felizes os que se entregam ao amor**

Quando julgamos que a nossa vida depende apenas de nós, passamos o tempo inquietos, sempre a correr, lutar ou fugir. Uma angústia permanente disfarçada de corrida contra o tempo, em que estamos condenados a perder sempre. Não só porque são muitas as condições que nos ultrapassam por completo, mas também porque o tempo tem sempre mais tempo e nós... não.



Quantas das nossas dores foram criadas pela nossa própria agitação?

Quando conseguimos integrar em nós que a nossa vida depende pouco de nós, pouco dos outros e muito do céu, então os nossos dias e noites enchem-se de paz. Podemos descansar e restaurar o mais belo, profundo e essencial do que somos: amar e ser amados.

Amar é dar-se, nas forças e talentos, aos outros, mas também numa entrega de nós mesmos ao outro, a fim de que nos deixemos amar, renunciando ao eu e confiando-nos ao que não somos mas nos quer bem.

Não basta amar, é essencial que aquele que amamos se sinta amado.

O amor por duas pessoas diferentes não é igual, pois deve ter no centro o outro e as suas necessidades particulares. Quando alguém nos ama, pensa em nós mais do que em si.

Há muito quem julgue amar quando, em busca de aplausos, aparece a querer cuidar dos outros como lhe parece bem e não como eles precisam. Na verdade, não ama. É carente e mendiga a felicidade sem sequer ter disso consciência. A sua fraqueza não é a sua fragilidade, mas o facto de não a reconhecer.

Felizes os que esperam, os que deitam fora muitas coisas suas, a fim de que haja espaço para o mais importante... o amor, o outro, o céu...

É bem possível que pertenças a alguém que ainda não conheças. Importa encontrar o caminho até ele e, passo a passo, amá-lo e deixar-se amar por ele.

Ser uma só alma.

José Luís Nunes Martins

<http://cartafamiliar.ouvidoriasaojorge.com>

## GENTE COM ALMA

**SÃO JOÃO MARIA VIANNEY (1786 – 1859)**

Na sequência do “*Encontro sobre a Proteção de Menores na Igreja*”, que decorreu no Vaticano entre 21 e 24 de Fevereiro, reunindo junto do Papa Francisco os responsáveis pelas conferências episcopais de todo o mundo, assistimos a uma avalanche de críticas e de julgamentos sumários, repletos de preconceito e malvadez. Nos meios de comunicação, nas redes sociais e nas nossas praças públicas – os ministros da Igreja iam sendo tratados como se pertencessem a um bando de malfeitores.

E – *porque não somos todos farinha do mesmo saco* – tomei a liberdade de trazer a este espaço a gloriosa memória de São João Maria Vianney, um Padre que se dedicou totalmente ao serviço do seu povo, seguindo o exemplo de Cristo, o Bom Pastor.

Veio ao mundo a 8 de Maio de 1786, em Dardilly na França e cresceu junto da sua humilde família. Desde muito jovem dedicou-se aos trabalhos agrícolas, para que o *pão-nosso de cada dia* pudesse chegar àquela generosa mesa!

Ainda João Maria era criança e já sonhava em ser Padre! Todavia o ambiente anti-clerical da Revolução Francesa e a sua pouca aptidão para os estudos, fizeram com o seu percurso rumo ao sacerdócio fosse deveras atribulado.

Mas – *como para Deus nada é impossível* – a 13 de Agosto de 1815, João Maria Vianney recebeu a ordenação sacerdotal e foi nomeado cura de Ars – uma aldeia rural onde viviam cerca de 400 pessoas.

Vai dedicar-se a formar na *Escola do Evangelho* a comunidade cristã a ele confiada. Para além das homilias próprias da Missa, o Padre João Maria fazia em cada dia a *Catequese das 11 horas* – com uma linguagem simples e afável este *pastor com cheiro a ovelha* vai conduzir o rebanho de Deus às nascentes de água viva.

São João Maria Vianney vai ainda distinguir-se na unção espiritual com que celebrava os sacramentos – à Missa diária acorriam muitos peregrinos e o seu confessionário era a meta desejada de uma multidão incontável de fiéis. Os seus biógrafos registam que o Padre João Maria confessava durante 16 horas por dia!

Mas a missão apostólica do nosso santo não se limitava ao interior do templo – com o apoio de algumas famílias de Ars vai fundar a *Providência* para promover a educação dos mais jovens.

São João Maria Vianney veio a falecer a 4 de Agosto de 1859. O Papa Pio XI canonizou o Cura de Ars a 31 de Maio de 1925.

*Padre Alexandre Medeiros*



## MEDITAR

**Não te atormentes!**

Guarda-te de julgar.

Priva-te do pessimismo e das mordidas nos calcanhares alheios.

Guarda-te de sentir que sabes o que vai do lado de lá da barricada de cada pessoa.

Priva-te dos sobrolhos franzidos e dos assuntos que mastigam raivas de estimação.

Guarda-te dos olhares reprovadores e das opiniões de quem não seria capaz de fazer melhor.

Priva-te de devolver na medida do que receberes. Se receberes críticas que não te constroem ou reparos que não (te) acrescentam sabedoria, não digas nada. Esconde o silêncio atrás do teu melhor sorriso.

Guarda-te de fazer como te fizeram a ti.

Priva-te das lamúrias e das queixinhas ruminantes e cortadoras de voos altos.

Guarda-te de achar que sabes tudo.

Priva-te da arrogância de quem já viveu o suficiente para saber como esta ou aquela história acabam.

Esconde-te das vinganças pequeninas e inofensivas.

Priva-te das enumerações de certezas. Convence-te: cada um tem as suas e quase nunca correspondem.

Esconde-te de quem teima em colocar-te os pés em cima em vez de te dar as mãos.

Guarda-te de ir atrás do rebanho. Priva-te do fazer o que todos fazem.

Não te atormentes com tragédias pintadas por quem não conhece histórias bonitas.

Guarda-te de responder a quem te fez mal.

Priva-te do sofrimento desnecessário e das preocupações que não te dizem respeito.

Esconde-te de quem não te deixa ver que ainda há muito mais para descobrir.

Guarda-te.

Esconde-te.

Priva-te.

Guarda o que te faz bem.

Grita como quem canta.

Fala como quem reza.

Olha como quem abraça.

Avança como quem sabe que, por maior que seja o muro, do lado de lá há sempre luz.

Marta Arrais

**INFORMAÇÕES****ADORAÇÃO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO**

**MANADAS** - 5ª feira, 7 de março, das 10 horas às 11 horas, seguindo-se a celebração da Eucaristia.

**RIBEIRA SECA** - 6ª feira, 8 de março, das 17 horas às 18 horas, seguindo-se a celebração da Eucaristia.